



Curso Artístico Especializado da Música
REGULAMENTO DA
DISCIPLINA DE FORMAÇÃO MUSICAL

2022 - 23

Curso Secundário
6.º grau ao 8.º grau



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA
TERRAS DE
SANTA MARIA



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA
TERRAS DE
SANTA MARIA

Curso Artístico Especializado de Música
DEPARTAMENTO CURRICULAR DE FORMAÇÃO MUSICAL E CIÊNCIAS MUSICAIS
Regulamento da Disciplina de Formação Musical (CS) Ano Letivo 2022/23





CONSERVATÓRIO DE MÚSICA
TERRAS DE
SANTA MARIA

Curso Artístico Especializado de Música
DEPARTAMENTO CURRICULAR DE FORMAÇÃO MUSICAL E CIÊNCIAS MUSICAIS
Regulamento da Disciplina de Formação Musical (CS) Ano Letivo 2022/23

Diretor Pedagógico,
Prof. Antero Leite

Coordenadora do Departamento Curricular
de Formação Musical e Ciências Musicais
Prof.ª Susana Leite

Julho 2022



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA
TERRAS DE
SANTA MARIA

Curso Artístico Especializado de Música

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE FORMAÇÃO MUSICAL E CIÊNCIAS MUSICAIS

Regulamento da Disciplina de Formação Musical (CS) Ano Letivo 2022/23



1. Matriz Curricular da Disciplina.....	7
1.1. Organização dos Tempos Letivos – Carga Horária Semanal.....	7
1.2. Constituição dos Grupos.....	7
2. Planeamento Curricular da Disciplina.....	7
2.1. Prioridades e Opções Curriculares Estruturantes.....	7
2.2. Instrumentos e Medidas de Planeamento Curricular.....	7
2.3. Medidas de Suporte à Aprendizagem dos alunos.....	7
2.4. Metodologia de Operacionalização.....	8
2.4.1. Aulas de Apoio.....	8
2.4.2. Plano de Acompanhamento Pedagógico	8
2.4.3. Reajustamento de práticas educativas	8
2.4.4. Prestar informações ao Diretor de Turma	8
3. Documentos Curriculares da Disciplina.....	8
3.1. Aprendizagens Essenciais dos alunos.....	8
3.2. Manual Escolar.....	8
4. Avaliação.....	8
4.1. Avaliação Formativa.....	8
4.2. Avaliação Sumativa.....	8
5. Domínios e Critérios de Avaliação.....	9
5.1 Domínios da Educação Artística.....	9
5.1.1 Sensibilização e conexão.....	9
5.1.2 Interpretação e comunicação.....	9
5.1.3 Apropriação e reflexão	9
5.2 Critérios de Avaliação.....	9
5.2.1 Mapa Geral dos Critérios de Avaliação.....	10
6. Provas.....	11
6.1. Prova Global.....	11
6.2. Prova de Transição de Grau.....	11
6.3. Prova de Equivalência à Frequência.....	11
7. Classificação.....	11
7.1. Final de Grau.....	11
7.2. Final de Curso.....	11
8. Tabela de Conversão.....	12
9. Anexos.....	12



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA
TERRAS DE
SANTA MARIA

Curso Artístico Especializado de Música

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE FORMAÇÃO MUSICAL E CIÊNCIAS MUSICAIS

Regulamento da Disciplina de Formação Musical (CS) Ano Letivo 2022/23



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



1. Matriz Curricular da Disciplina

A matriz curricular da disciplina está estruturada nos termos seguintes:

- 1.1 Organização dos Tempos Letivos - a disciplina de Formação Musical tem uma carga horária semanal de 90 minutos;
- 1.2 Constituição de Grupos - quando o número de alunos da turma é superior a 15 alunos, esta é dividida em 2 grupos.

2. Planeamento Curricular da Disciplina

O planeamento curricular da disciplina compreende o conjunto de prioridades e opções curriculares estruturantes, as medidas de suporte à aprendizagem e a metodologia de operacionalização. O planeamento de uma aula caracteriza-se pela sua necessária plasticidade - flexibilidade e capacidade de adaptação. Os temas das aulas devem ser adequadamente planeados. O planeamento curricular da disciplina visa a consolidação, o aprofundamento e o enriquecimento das aprendizagens essenciais, tendo em consideração o Projeto Educativo do CMTSM (Conservatório de Música Terras de Santa Maria) e as competências transversais enunciadas no «Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória», os documentos curriculares da disciplina e as características dos alunos.

2.1 As Prioridades e Opções Curriculares Estruturantes devem:

- a) Contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos e a sua integração social;
- b) Procurar garantir que cada aluno tenha a oportunidade de consolidar, aprofundar e enriquecer o seu processo essencial de aprendizagem nos três domínios da educação artística (5.1).
- c) Fomentar a aquisição crítica de conhecimentos nos alunos;
- d) Facilitar o desenvolvimento de capacidades dos alunos;
- e) Encorajar nos alunos as atitudes, condutas e comportamentos relacionadas com os valores expressos no «Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória» e no «Projeto Educativo do CMTSM».

2.2 Os instrumentos e medidas de planeamento curricular devem privilegiar:

- a) Uma atuação preventiva que permita antecipar e prevenir o insucesso e o abandono escolares;
- b) A implementação das medidas multinível - universais, seletivas e adicionais - que se revelem ajustadas à aprendizagem e inclusão dos alunos de modo a promover a coesão social;
- c) A adoção de medidas de enriquecimento que procurem ir ao encontro do interesse manifestado pelo aluno e encarregado de educação na aprendizagem de competências mais complexas;
- d) A rentabilização eficiente dos recursos e oportunidades existentes na escola e na comunidade;
- e) A adequação, diversidade e complementaridade das estratégias de ensino e aprendizagem, bem como a produção de informação descritiva sobre a evolução da aprendizagem dos alunos;
- f) A regularidade da monitorização, avaliando a intencionalidade e o impacto das estratégias e medidas adotadas.

2.3 Medidas de suporte à aprendizagem dos alunos visam:

- a) Implementar aulas de apoio – *modo preventivo* – para consolidar e aprofundar as aprendizagens dos alunos;
- b) Adequar medidas de apoio – *modo adicional* – a alunos com determinadas características de aprendizagem;
- c) Traçar e ajudar a aplicar medidas de apoio - *modo seletivo* - face às dificuldades de aprendizagem detetadas nos alunos (Plano de Acompanhamento Pedagógico);
- d) Adotar medidas de apoio - *modo de enriquecimento* – a alunos que pretendam desenvolver competências mais complexas;



- e) Reajustar as *práticas educativas*, quando necessário, orientando-as para a promoção do sucesso nos alunos;
- f) *Comunicar informação* ao Diretor de Turma sobre o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos.

2.4 A Metodologia de operacionalização

2.4.1 Aulas de apoio:

- a) No modo preventivo e modo de consolidação e aprofundamento – compete ao Professor e ao Diretor de Turma propor a sua realização. O Diretor de Turma autorizará se estiverem asseguradas as condições necessárias (autorização do encarregado de educação, horário compatível, disponibilidade de sala, etc...).
- b) No modo de enriquecimento – compete ao Diretor de Turma e ao Diretor Pedagógico propor a sua realização.

2.4.2 Plano de Acompanhamento Pedagógico – compete ao Diretor de Turma, no âmbito do Conselho de Turma, solicitar a intervenção do respetivo Professor para traçar e ajudar a aplicar medidas de apoio face às dificuldades detetadas nos alunos, pressupondo aulas de apoio como medidas seletivas e adicionais.

2.4.3 Reajustamento das práticas educativas – compete ao Professor propor e ao Diretor Pedagógico aprovar.

2.4.4 Prestar informações ao Diretor de Turma, de maneira crítica, construtiva e em reflexão conjunta, sobre todos os aspetos relacionados com as aprendizagens dos alunos – compete ao Professor informar sobre a pontualidade do aluno, assiduidade, desenvolvimento do trabalho, a qualidade das aprendizagens realizadas e os percursos para a sua melhoria (a apreciação descritiva sobre a evolução da aprendizagem do aluno, deve incluir as áreas a melhorar ou a consolidar).

3. Documentos Curriculares da Disciplina

3.1 Aprendizagens Essenciais Específicas dos Alunos.

As Aprendizagens Essenciais Específicas estão enunciadas no Anexo 1 do presente Regulamento e constituem referenciais comuns no CMTSM.

3.2 Manual Escolar

Os Manuais Escolares reúnem os Temas por graus que serão lecionados no ano letivo em curso.

4. Avaliação

A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, tendo por referência as aprendizagens essenciais da disciplina. A avaliação compreende a avaliação formativa e a avaliação sumativa. A avaliação formativa é a principal modalidade de avaliação. A avaliação dos alunos caracteriza-se pela diversidade das formas de recolha de informação, recorrendo a uma variedade de procedimentos, técnicas e instrumentos adequados às finalidades que lhes presidem, à diversidade das aprendizagens, aos destinatários e às circunstâncias em que ocorrem.

4.1 Avaliação Formativa

A Avaliação Formativa, enquanto principal modalidade de avaliação, assume caráter contínuo e sistemático ao serviço das aprendizagens dos alunos e é expressa de forma qualitativa. Os procedimentos a adotar no âmbito desta modalidade devem privilegiar o caráter contínuo e sistemático dos processos avaliativos e a sua adaptação aos contextos em que ocorrem. A terminologia a usar na Avaliação Formativa é apresentada na tabela de conversão (Tabela 2).



4.2 Avaliação Sumativa

A Avaliação Sumativa ocorre no final de cada período escolar e traduz-se na formulação de um juízo global sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos. É expressa de forma quantitativa usando a escala numérica de 0 a 20 (Tabela 2).

5. Domínios e Critérios de Avaliação

Os Domínios e os Critérios de Avaliação das aprendizagens consolidadas pelos alunos constituem referenciais comuns no CMTSM, definidos pelo Conselho Pedagógico, de acordo com as prioridades e opções curriculares estruturantes.

5.1 Domínios da Educação Artística

Pretende-se que a experiência musical e a consciência dessa experiência seja holística e total. No entanto, para proporcionar uma planificação clara, sistemática e facilitadora de um ensino conducente às aprendizagens das competências essenciais dos alunos e à avaliação dessas aprendizagens, estrutura-se a Educação Artística Especializada a partir de três domínios:

- 1) Sensibilização e conexão
- 2) Interpretação e comunicação
- 3) Apropriação e reflexão

5.1.1 Sensibilização e conexão

Pretende-se que os alunos desenvolvam competências de ligação, conexão, e envolvimento com o fenómeno musical. A importância do despertar da sensibilidade do aluno é fundamental para que este possa vivenciar e experienciar a Música de um modo consciente, presente e pleno.

5.1.2 Interpretação e comunicação

Os alunos deverão desenvolver recursos expressivos e conceptuais que se relacionem com a valorização e integridade das propostas de interpretação e o enriquecimento da produção artística. Pretende-se que os alunos desenvolvam competências relativas à apresentação artística, bem como formas de as comunicarem e partilharem publicamente – em contexto de sala de aula.

5.1.3 Apropriação e reflexão

Pretende-se que os alunos desenvolvam competências referentes ao processo de discriminação, análise e comparação com o propósito de permitir escolhas fundamentadas em relação ao fazer e ouvir musical, através de uma reflexão crítica sobre universos artísticos. Pretende-se ainda que explorem competências relacionadas com o desenvolvimento de métodos eficientes de trabalho de preparação das obras. As práticas musicais devem, também, integrar terminologia e vocabulário específico de modo a que permita dominar convenções musicais e facilite a compreensão artística e a reflexão crítica. Ao desenvolverem competências de apropriação do fenómeno musical como fenómeno reflexivo, pretende-se que os alunos explorem e mobilizem competências relacionadas com as escolhas expressivas e a construção de aprendizagens significativas.

5.2 Critérios de Avaliação

Os Critérios de Avaliação englobam os domínios da educação estética e artística, uma síntese explicativa da finalidade dos valores estéticos do P. E. do CMTSM, competências, e, aprendizagens essenciais gerais. O Mapa Geral dos Critérios de Avaliação encontra-se descrito na Tabela 1.



5.2.1 Mapa Geral dos Critérios de Avaliação

DOMÍNIOS DA EDUCAÇÃO ARTÍSTICA			COMPETÊNCIAS		
			Os domínios da educação estética e artística do curso especializado de música são complementares às áreas de competências enunciadas no «Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória»		
			CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	ATITUDES
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS GERAIS					
30%	SENSIBILIZAÇÃO E CONEXÃO	Assentes nos Valores Estéticos do PE do CMTSM que possibilitam ao aluno	O aluno deve desenvolver conhecimentos relacionados com: Notação – Texto musical – Partitura; Teoria musical Contexto musical; Compreensão artística e estética; Experimentação e improvisação.	O aluno deve desenvolver capacidades relacionadas com: Consciência e domínio corporal; Noção de pulsação e de métrica; Afinação (ao ouvir e ao cantar); Sentir o que ouve; Sentir o que lê; Apropriação de uma escrita musical correta, utilizando com rigor as regras da escrita; Escrita de sons e trechos musicais, dados a ouvir; Audição e reconhecimento de harmonia; Apropriação de noções teóricas, e utilização correta do vocabulário; Ler/verbalizar/percutir ritmo; Ler/cantar melodias; Solfejar; Compreender, sentir e marcar o tempo e o compasso; Analisar obras auditivamente; Memorização;	O aluno deve desenvolver atitudes relacionadas com: Responsabilidade; Atenção; Empenho; Perseverança; Resiliência; Curiosidade; Interesse e participação; Sentido de iniciativa; Sentido de liberdade; Respeito pelos intervenientes educativos; Cooperação; Material; Assiduidade e Pontualidade.
35%	INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	enriquecer a sua vivência e eficiência do processo de aprendizagem explorar a intencionalidade de conferir sentido e significado alicerçar e fundamentar as suas propostas interpretativas			
35%	APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	a consciência da experiência holística e total.			

(Tabela 1)



6. Provas

6.1 Prova Global

No ano final de curso (8.º grau) inclui a realização de uma Prova Global, cujo peso é de **50%** no cálculo da classificação final da disciplina. (Artigo 30.º da Portaria n.º229-A/2018 de 14 de agosto)

Os Temas de cada Prova Global encontram-se descritos nas Tabelas 2, 3, 4 e 5.

As Provas Globais serão avaliadas por um júri constituído por três professores:

- a) Coordenadora do Departamento Curricular ou Diretor Pedagógico – presidente
- b) Professor dos alunos – vogal
- c) Professor do mesmo Grupo Disciplinar – vogal

O agendamento dos seus períodos de realização será da responsabilidade do Conselho Pedagógico. O programa da Prova Global deve ficar definido no final do primeiro período escolar. O Professor da disciplina deverá submeter este programa à apreciação dos coordenadores que, se assim o entenderem, poderão remetê-lo para análise do Conselho Pedagógico. O agendamento do seu período de realização será da responsabilidade do Conselho Pedagógico. A matriz da prova encontra-se no Anexo 2.

6.2 Prova de Transição de Grau

As Provas de Transição de Grau aferem se o aluno adquiriu os conhecimentos e desenvolveu as capacidades e atitudes inerentes ao ano de escolaridade anterior àquele a que o aluno se candidata. As Provas de Transição de Grau serão avaliadas pelo professor da disciplina. A data limite para a realização das Provas de Transição de Grau é o fim do mês de fevereiro. O agendamento dos seus períodos de realização será da responsabilidade do Conselho Pedagógico. A matriz de cada Prova de Transição de Grau encontra-se no Anexo 3. (Artigo 29.º da Portaria n.º229-A/2018 de 14 de agosto).

6.3 Prova de Equivalência à Frequência

As Provas de Equivalência à Frequência destinam-se a certificar a conclusão de ciclo para os candidatos autopostos, nos termos definidos na legislação em vigor (Artigo 31.º da Portaria n.º229-A/2018 de 14 de agosto). A matriz de cada Prova de Equivalência à Frequência encontra-se no Anexo 4.

7. Classificação

7.1 Final de Grau/Ano

É a informação resultante da avaliação sumativa e materializa-se numa escala numérica de 0 a 20 na disciplina (poderá usar-se a escala de classificação de 0 a 200 para efeitos de cálculo e converter finalmente para a escala numérica de 0 a 20).

No **6.º grau/1.º ano** e **7.º grau/2.º ano**, a Classificação Final resulta da média aritmética entre as classificações atribuídas em cada um dos períodos. Esta classificação é apresentada na coluna relativa ao terceiro período.

7.2 Final do Curso

No **8.º grau** a Classificação Final da disciplina é o resultado de duas classificações - a classificação expressa na coluna relativa ao terceiro período cuja ponderação é de **60%** e a classificação da Prova Global cuja ponderação é de **40%**.



9. Tabela de Conversão

	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
valores 0 - 20	0-9	10-13	14-17	18-20
pontos 0 - 200	0-94	95-134	135-174	175-200

(Tabela 2)

10. Anexos

Inclui os documentos – Matriz da Prova Global, Matrizes das Provas de Equivalência à Frequência e Matrizes das Provas de Transição de Grau.



MATRIZ DA PROVA GLOBAL – 8.º GRAU
(Anexo 2)



MATRIZ DA PROVA GLOBAL - FORMAÇÃO MUSICAL - 8.º grau - Prova Escrita

Conteúdos programáticos	Descrição da realização	Critérios de avaliação	Cotação
<p>1. Ditado polifónico a três vozes, em tonalidade maior ou menor, em compasso simples ou composto, de quatro a oito compassos, com a primeira nota de cada voz dada (alturas).</p> <p>ou</p> <p>1. Ditado polifónico a três vozes de espaços, em tonalidade maior ou menor, em compasso simples ou composto com número de compassos adequado aos espaços a preencher.</p>	<p>Tocado no piano ou em gravação.</p> <p>É dada a ouvir a escala e/ou uma progressão harmónica, como apresentação da tonalidade.</p> <p>É dado a ouvir uma vez todo.</p> <p>Dada a ouvir a nota inicial de cada voz, é dada a pulsação em compasso vazio.</p> <p>Quatro vezes cada excerto de um ou dois compassos e a nota seguinte, com intervalo.</p> <p>Uma vez todo, no final.</p> <p>Tocado no piano ou em gravação.</p> <p>É dada a ouvir a escala e/ou uma progressão harmónica, como apresentação da tonalidade.</p> <p>Dada a ouvir a nota inicial de cada voz, é dada a pulsação em compasso vazio.</p> <p>Oito vezes todo, com intervalo.</p>	<p>notas – 70%</p> <p>rítmo – 30%</p>	50
<p>2. Ditado modal com percussão, em compasso simples ou composto, de quatro a oito compassos, com a primeira nota dada (altura).</p>	<p>É dada a ouvir a escala modal.</p> <p>Dada a ouvir a nota inicial, é dada a pulsação em compasso vazio.</p> <p>Quatro vezes cada excerto de um ou dois compassos e a nota seguinte, com intervalo.</p> <p>Uma vez todo, no final.</p>	<p>notas – 50%</p> <p>rítmo da melodia – 10%</p> <p>rítmo percutido – 40%</p>	40
<p>3. Reconhecimento auditivo de uma progressão harmónica – oito a quinze funções – escrita da linha melódica do soprano, das funções harmónicas e construção dos acordes atendendo apenas às notas constituintes (referência da linha melódica do baixo, a primeira função harmónica e a primeira nota do soprano).</p>	<p>Tocada no piano ou em gravação.</p> <p>É dada a ouvir a escala e/ou uma progressão harmónica simples, como apresentação da tonalidade.</p> <p>É dada a ouvir a função inicial.</p> <p>Quatro vezes, com intervalo.</p>	<p>notas do soprano – 20%</p> <p>funções – 50%</p> <p>notas constituintes – 30%</p>	40
<p>4. Detecção e correção de três erros de cifra de uma progressão harmónica, após audição.</p>	<p>Tocada no piano ou em gravação.</p> <p>É dada a ouvir a escala e/ou uma progressão harmónica simples, como apresentação da tonalidade.</p> <p>É dada a ouvir a função inicial.</p> <p>Três vezes, com intervalo.</p>	<p>cada erro – 4</p> <p>cada deteção – 1</p> <p>cada correção – 3</p>	12
<p>5. Ditado melódico – escrita de uma melodia memorizada após audição - instrumental ou vocal (referência da primeira nota).</p>	<p>Dado a ouvir em gravação, cinco vezes consecutivas.</p> <p>É dado tempo para a escrita.</p> <p>No final é escutado uma última vez.</p>	<p>notas – 50%</p> <p>rítmo – 30%</p> <p>armação de clave – 10%</p> <p>compasso – 10%</p>	20
<p>6. Reconhecimento auditivo de três cadências e identificação das duas últimas funções harmónicas.</p>	<p>Tocadas no piano ou em gravação.</p> <p>Duas vezes seguidas cada, com curtos intervalos.</p>	<p>cada cadência – 4</p> <p>cada função – 1</p>	18



7. Análise auditiva (quadro de audição com os elementos a preencher) de um excerto de uma obra que consta no programa.	Dado a ouvir em gravação, duas vezes, com intervalo.	a cotação é distribuída pelos elementos selecionados	10
8. Desenvolvimento de um tema teórico à escolha de entre três propostos.	---	a cotação é distribuída pelas questões abordadas no tema	10
			200 pontos

MATRIZ DA PROVA GLOBAL - FORMAÇÃO MUSICAL - 8.º grau - Prova Oral

Conteúdos programáticos	Descrição da realização	Critérios de avaliação	Cotação
1. Leitura entoada e percutida, à primeira vista, de uma melodia modal com percussão.	É dada a ouvir a escala modal, como apresentação do modo. É dada a nota inicial e dois minutos para observar. Dada a ouvir novamente a escala modal e a nota inicial, entoar com o nome das notas e percutir a voz rítmica.	melodia - notas – 40% rítmo – 20% rítmo percutido – 40%	40
2. Leitura entoada, a transpôr conforme solicitado, à primeira vista, de uma melodia tonal com acompanhamento de piano, com marcação do compasso.	É dada a ouvir a escala e/ou uma progressão harmónica, como apresentação da tonalidade. É dada a nota inicial e dois minutos para observar. Dado a ouvir novamente o tom e a nota inicial, entoar com o nome das notas e marcar o compasso. Nota: O acompanhamento de piano inicia logo após a introdução do tempo em compasso vazio e segue sem parar.	notas – 60% rítmo – 30% marcação do compasso – 10%	35
3. Leitura entoada, à primeira vista, de uma melodia pantonal/atonal, a solo.	É dada a ouvir a nota inicial e dois minutos para observar. Dada a ouvir novamente a nota inicial, entoar com o nome das notas e marcar o compasso.	notas – 60% rítmo – 30% marcação do compasso – 10%	40
4. Leitura, à primeira vista, de uma secção rítmica a três partes, em tempos de divisão binária ou ternária, de três a seis compassos.	Dois minutos para observar. Ler uma parte em fonemas e percutir as duas restantes.	a cotação é distribuída pelas células rítmicas selecionadas	35
5. Leitura, à primeira vista, de uma frase rítmica multitemporal e multimétrica (com compassos simples, compostos e mistos), com três mudanças de compasso.	Dois minutos para observar. Ler em fonemas e marcar o compasso.	mudanças – 60% rítmo – 20% marcação do compasso – 20%	35
6. Análise auditiva de um excerto de uma obra tonal ouvida no momento da prova, sem apoio de partitura, com identificação de época, modo, andamento e compasso (fazendo a respetiva marcação)	Dado a ouvir duas vezes, em gravação.	época – 3 modo – 3 andamento – 3 compasso – 3 marcação do compasso – 3	15
			200 pontos



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA
TERRAS DE
SANTA MARIA

Curso Artístico Especializado de Música
DEPARTAMENTO CURRICULAR DE FORMAÇÃO MUSICAL E CIÊNCIAS MÚSICAIS
Regulamento da Disciplina de Formação Musical (CS) Ano Letivo 2022/23

MATRIZES DAS PROVAS DE TRANSIÇÃO DE GRAU
(Anexo 3)



MATRIZ DA PROVA DE TRANSIÇÃO DE GRAU
FORMAÇÃO MUSICAL - 6.º grau para o 7.º grau

Prova Escrita

Conteúdos programáticos	Descrição da realização	CrITÉRIOS de avaliação	Cotação
<p>1. Ditado polifónico a três vozes, em tonalidade maior ou menor, em compasso simples ou composto, de quatro a oito compassos, com a primeira nota de cada voz dada (alturas).</p> <p>ou</p> <p>1. Ditado polifónico a três vozes de espaços, em tonalidade maior ou menor, em compasso simples ou composto com número de compassos adequado aos espaços a preencher.</p>	<p>Tocado no piano ou em gravação.</p> <p>É dada a ouvir a escala e/ou uma progressão harmónica, como apresentação da tonalidade.</p> <p>É dado a ouvir uma vez todo.</p> <p>Dada a ouvir a nota inicial de cada voz, é dada a pulsação em compasso vazio.</p> <p>Quatro vezes cada excerto de um ou dois compassos e a nota seguinte, com intervalo.</p> <p>Uma vez todo, no final.</p> <p>Tocado no piano ou em gravação.</p> <p>É dada a ouvir a escala e/ou uma progressão harmónica, como apresentação da tonalidade.</p> <p>Dada a ouvir a nota inicial de cada voz, é dada a pulsação em compasso vazio.</p> <p>Oito vezes todo, com intervalo.</p>	<p>notas – 70%</p> <p>rítmo – 30%</p>	50
<p>2. Ditado modal com percussão, em compasso simples ou composto, de quatro a oito compassos, com a primeira nota dada (altura).</p>	<p>É dada a ouvir a escala modal.</p> <p>Dada a ouvir a nota inicial, é dada a pulsação em compasso vazio.</p> <p>Quatro vezes cada excerto de um ou dois compassos e a nota seguinte, com intervalo.</p> <p>Uma vez todo, no final.</p>	<p>notas – 50%</p> <p>rítmo da melodia – 10%</p> <p>rítmo percutido – 40%</p>	40
<p>3. Reconhecimento auditivo de uma progressão harmónica – oito a quinze funções – escrita da linha melódica do soprano, das funções harmónicas e construção dos acordes atendendo apenas às notas constituintes (referência da linha melódica do baixo, a primeira função harmónica e a primeira nota do soprano).</p>	<p>Tocada no piano ou em gravação.</p> <p>É dada a ouvir a escala e/ou uma progressão harmónica simples, como apresentação da tonalidade.</p> <p>É dada a ouvir a função inicial.</p> <p>Quatro vezes, com intervalo.</p>	<p>notas do soprano – 20%</p> <p>funções – 50%</p> <p>notas constituintes – 30%</p>	40
<p>4. Detecção e correção de três erros de cifra de uma progressão harmónica, após audição.</p>	<p>Tocada no piano ou em gravação.</p> <p>É dada a ouvir a escala e/ou uma progressão harmónica simples, como apresentação da tonalidade.</p> <p>É dada a ouvir a função inicial.</p> <p>Três vezes, com intervalo.</p>	<p>cada erro – 4</p> <p>cada deteção – 1</p> <p>cada correção – 3</p>	12



5. Ditado melódico – escrita de uma melodia memorizada após audição - instrumental ou vocal (referência da primeira nota).	Dado a ouvir em gravação, cinco vezes consecutivas. É dado tempo para a escrita. No final é escutado uma última vez.	notas – 50% rítmo – 30% armação de clave – 10% compasso – 10%	20
6. Reconhecimento auditivo de três cadências e identificação das duas últimas funções harmónicas.	Tocadas no piano ou em gravação. Duas vezes seguidas cada, com curtos intervalos.	cada cadência – 4 cada função – 1	18
7. Análise auditiva (quadro de audição com os elementos a preencher) de um excerto de uma obra que consta no programa.	Dado a ouvir em gravação, duas vezes, com intervalo.	a cotação é distribuída pelos elementos selecionados	10
8. Desenvolvimento de um tema teórico à escolha de entre três propostos.	---	a cotação é distribuída pelas questões abordadas no tema	10
			200 pontos

**MATRIZ DA PROVA DE TRANSIÇÃO DE GRAU
FORMAÇÃO MUSICAL - 6.º grau para o 7.º grau**

Prova Oral

Conteúdos programáticos	Descrição da realização	CrITÉRIOS de avaliação	Cotação
1. Leitura entoada e percutida, à primeira vista, de uma melodia modal com percussão.	É dada a ouvir a escala modal, como apresentação do modo. É dada a nota inicial e dois minutos para observar. Dada a ouvir novamente a escala modal e a nota inicial, entoar com o nome das notas e percutir a voz rítmica.	melodia - notas – 40% rítmo – 20% rítmo percutido – 40%	40
2. Leitura entoada, a transpôr conforme solicitado, à primeira vista, de uma melodia tonal com acompanhamento de piano, com marcação do compasso.	É dada a ouvir a escala e/ou uma progressão harmónica, como apresentação da tonalidade. É dada a nota inicial e dois minutos para observar. Dado a ouvir novamente o tom e a nota inicial, entoar com o nome das notas e marcar o compasso. Nota: O acompanhamento de piano inicia logo após a introdução do tempo em compasso vazio e segue sem parar.	notas – 60% rítmo – 30% marcação do compasso – 10%	35
3. Leitura entoada, à primeira vista, de uma melodia pantonal/atonal, a solo.	É dada a ouvir a nota inicial e dois minutos para observar. Dada a ouvir novamente a nota inicial, entoar com o nome das notas e marcar o compasso.	notas – 60% rítmo – 30% marcação do compasso – 10%	40



4. Leitura, à primeira vista, de uma secção rítmica a três partes, em tempos de divisão binária ou ternária, de três a seis compassos.	Dois minutos para observar. Ler uma parte em fonemas e percutir as duas restantes.	a cotação é distribuída pelas células rítmicas selecionadas	35
5. Leitura, à primeira vista, de uma frase rítmica multitemporal e multimétrica (com compassos simples, compostos e mistos), com três mudanças de compasso.	Dois minutos para observar. Ler em fonemas e marcar o compasso.	mudanças – 60% ritmo – 20% marcação do compasso – 20%	35
6. Análise auditiva de um excerto de uma obra tonal ouvida no momento da prova, sem apoio de partitura, com identificação de época, modo, andamento e compasso (fazendo a respetiva marcação)	Dado a ouvir duas vezes, em gravação.	época – 3 modo – 3 andamento – 3 compasso – 3 marcação do compasso – 3	15
			200 pontos



MATRIZ DA PROVA DE TRANSIÇÃO DE GRAU
FORMAÇÃO MUSICAL - 7.º grau para o 8.º grau

Prova Escrita

Conteúdos programáticos	Descrição da realização	CrITÉRIOS de avaliação	Cotação
<p>1. Ditado polifónico a três vozes, em tonalidade maior ou menor, em compasso simples ou composto, de quatro a oito compassos, com a primeira nota de cada voz dada (alturas).</p> <p>ou</p> <p>1. Ditado polifónico a três vozes de espaços, em tonalidade maior ou menor, em compasso simples ou composto com número de compassos adequado aos espaços a preencher.</p>	<p>Tocado no piano ou em gravação.</p> <p>É dada a ouvir a escala e/ou uma progressão harmónica, como apresentação da tonalidade.</p> <p>É dado a ouvir uma vez todo.</p> <p>Dada a ouvir a nota inicial de cada voz, é dada a pulsação em compasso vazio.</p> <p>Quatro vezes cada excerto de um ou dois compassos e a nota seguinte, com intervalo.</p> <p>Uma vez todo, no final.</p> <p>Tocado no piano ou em gravação.</p> <p>É dada a ouvir a escala e/ou uma progressão harmónica, como apresentação da tonalidade.</p> <p>Dada a ouvir a nota inicial de cada voz, é dada a pulsação em compasso vazio.</p> <p>Oito vezes todo, com intervalo.</p>	<p>notas – 70%</p> <p>rítmo – 30%</p>	50
<p>2. Ditado modal com percussão, em compasso simples ou composto, de quatro a oito compassos, com a primeira nota dada (altura).</p>	<p>É dada a ouvir a escala modal.</p> <p>Dada a ouvir a nota inicial, é dada a pulsação em compasso vazio.</p> <p>Quatro vezes cada excerto de um ou dois compassos e a nota seguinte, com intervalo.</p> <p>Uma vez todo, no final.</p>	<p>notas – 50%</p> <p>rítmo da melodia – 10%</p> <p>rítmo percutido – 40%</p>	40
<p>3. Reconhecimento auditivo de uma progressão harmónica – oito a quinze funções – escrita da linha melódica do soprano, das funções harmónicas e construção dos acordes atendendo apenas às notas constituintes (referência da linha melódica do baixo, a primeira função harmónica e a primeira nota do soprano).</p>	<p>Tocada no piano ou em gravação.</p> <p>É dada a ouvir a escala e/ou uma progressão harmónica simples, como apresentação da tonalidade.</p> <p>É dada a ouvir a função inicial.</p> <p>Quatro vezes, com intervalo.</p>	<p>notas do soprano – 20%</p> <p>funções – 50%</p> <p>notas constituintes – 30%</p>	40
<p>4. Detecção e correção de três erros de cifra de uma progressão harmónica, após audição.</p>	<p>Tocada no piano ou em gravação.</p> <p>É dada a ouvir a escala e/ou uma progressão harmónica simples, como apresentação da tonalidade.</p> <p>É dada a ouvir a função inicial.</p> <p>Três vezes, com intervalo.</p>	<p>cada erro – 4</p> <p>cada deteção – 1</p> <p>cada correção – 3</p>	12



5. Ditado melódico – escrita de uma melodia memorizada após audição - instrumental ou vocal (referência da primeira nota).	Dado a ouvir em gravação, cinco vezes consecutivas. É dado tempo para a escrita. No final é escutado uma última vez.	notas – 50% rítmo – 30% armação de clave – 10% compasso – 10%	20
6. Reconhecimento auditivo de três cadências e identificação das duas últimas funções harmónicas.	Tocadas no piano ou em gravação. Duas vezes seguidas cada, com curtos intervalos.	cada cadência – 4 cada duas funções – 2	18
7. Análise auditiva (quadro de audição com os elementos a preencher) de um excerto de uma obra que consta no programa.	Dado a ouvir em gravação, duas vezes, com intervalo.	a cotação é distribuída pelos elementos selecionados	10
8. Desenvolvimento de um tema teórico à escolha de entre três propostos.	---	a cotação é distribuída pelas questões abordadas no tema	10
			200 pontos

**MATRIZ DA PROVA DE TRANSIÇÃO DE GRAU
FORMAÇÃO MUSICAL - 7.º grau para o 8.º grau**

Prova Oral

Conteúdos programáticos	Descrição da realização	CrITÉrios de avaliação	Cotação
1. Leitura entoada e percutida, à primeira vista, de uma melodia modal com percussão.	É dada a ouvir a escala modal, como apresentação do modo. É dada a nota inicial e dois minutos para observar. Dada a ouvir novamente a escala modal e a nota inicial, entoar com o nome das notas e percutir a voz rítmica.	melodia - notas – 40% rítmo – 20% rítmo percutido – 40%	40
2. Leitura entoada, a transpôr conforme solicitado, à primeira vista, de uma melodia tonal com acompanhamento de piano, com marcação do compasso.	É dada a ouvir a escala e/ou uma progressão harmónica, como apresentação da tonalidade. É dada a nota inicial e dois minutos para observar. Dado a ouvir novamente o tom e a nota inicial, entoar com o nome das notas e marcar o compasso. Nota: O acompanhamento de piano inicia logo após a introdução do tempo em compasso vazio e segue sem parar.	notas – 60% rítmo – 30% marcação do compasso – 10%	35
3. Leitura entoada, à primeira vista, de uma melodia pantonal/atonal, a solo.	É dada a ouvir a nota inicial e dois minutos para observar. Dada a ouvir novamente a nota inicial, entoar com o nome das notas e marcar o compasso.	notas – 60% rítmo – 30% marcação do compasso – 10%	40



4. Leitura, à primeira vista, de uma secção rítmica a três partes, em tempos de divisão binária ou ternária, de três a seis compassos.	Dois minutos para observar. Ler uma parte em fonemas e percutir as duas restantes.	a cotação é distribuída pelas células rítmicas selecionadas	35
5. Leitura, à primeira vista, de uma frase rítmica multitemporal e multimétrica (com compassos simples, compostos e mistos), com três mudanças de compasso.	Dois minutos para observar. Ler em fonemas e marcar o compasso.	mudanças – 60% ritmo – 20% marcação do compasso – 20%	35
6. Análise auditiva de um excerto de uma obra tonal ouvida no momento da prova, sem apoio de partitura, com identificação de época, modo, andamento e compasso (fazendo a respetiva marcação).	Dado a ouvir duas vezes, em gravação.	época – 3 modo – 3 andamento – 3 compasso – 3 marcação do compasso – 3	15
			200 pontos



MATRIZES DAS PROVAS DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA
(Anexo 4)



MATRIZ DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA FORMAÇÃO MUSICAL - 8.º grau - Prova Escrita

Conteúdos programáticos	Descrição da realização	CrITÉrios de avaliação	Cotação
<p>1. Ditado polifónico a três vozes, em tonalidade maior ou menor, em compasso simples ou composto, de quatro a oito compassos, com a primeira nota de cada voz dada (alturas).</p> <p>ou</p> <p>1. Ditado polifónico a três vozes de espaços, em tonalidade maior ou menor, em compasso simples ou composto com número de compassos adequado aos espaços a preencher.</p>	<p>Tocado no piano ou em gravação.</p> <p>É dada a ouvir a escala e/ou uma progressão harmónica, como apresentação da tonalidade.</p> <p>É dado a ouvir uma vez todo.</p> <p>Dada a ouvir a nota inicial de cada voz, é dada a pulsação em compasso vazio.</p> <p>Quatro vezes cada excerto de um ou dois compassos e a nota seguinte, com intervalo.</p> <p>Uma vez todo, no final.</p> <p>Tocado no piano ou em gravação.</p> <p>É dada a ouvir a escala e/ou uma progressão harmónica, como apresentação da tonalidade.</p> <p>Dada a ouvir a nota inicial de cada voz, é dada a pulsação em compasso vazio.</p> <p>Oito vezes todo, com intervalo.</p>	<p>notas – 70%</p> <p>rítmo – 30%</p>	50
<p>2. Ditado modal com percussão, em compasso simples ou composto, de quatro a oito compassos, com a primeira nota dada (altura).</p>	<p>É dada a ouvir a escala modal.</p> <p>Dada a ouvir a nota inicial, é dada a pulsação em compasso vazio.</p> <p>Quatro vezes cada excerto de um ou dois compassos e a nota seguinte, com intervalo.</p> <p>Uma vez todo, no final.</p>	<p>notas – 50%</p> <p>rítmo da melodia – 10%</p> <p>rítmo percutido – 40%</p>	40
<p>3. Reconhecimento auditivo de uma progressão harmónica – oito a quinze funções – escrita da linha melódica do soprano, das funções harmónicas e construção dos acordes atendendo apenas às notas constituintes (referência da linha melódica do baixo, a primeira função harmónica e a primeira nota do soprano).</p>	<p>Tocada no piano ou em gravação.</p> <p>É dada a ouvir a escala e/ou uma progressão harmónica simples, como apresentação da tonalidade.</p> <p>É dada a ouvir a função inicial.</p> <p>Quatro vezes, com intervalo.</p>	<p>notas do soprano – 20%</p> <p>funções – 50%</p> <p>notas constituintes – 30%</p>	40
<p>4. Detecção e correção de três erros de cifra de uma progressão harmónica, após audição.</p>	<p>Tocada no piano ou em gravação.</p> <p>É dada a ouvir a escala e/ou uma progressão harmónica simples, como apresentação da tonalidade.</p> <p>É dada a ouvir a função inicial.</p> <p>Três vezes, com intervalo.</p>	<p>cada erro – 4</p> <p>cada deteção – 1</p> <p>cada correção – 3</p>	12
<p>5. Ditado melódico – escrita de uma melodia memorizada após audição - instrumental ou vocal (referência da primeira nota).</p>	<p>Dado a ouvir em gravação, cinco vezes consecutivas.</p> <p>É dado tempo para a escrita.</p> <p>No final é escutado uma última vez.</p>	<p>notas – 50%</p> <p>rítmo – 30%</p> <p>armação de clave – 10%</p> <p>compasso – 10%</p>	20



6. Reconhecimento auditivo de três cadências e identificação das duas últimas funções harmónicas.	Tocadas no piano ou em gravação. Duas vezes seguidas cada, com curtos intervalos.	cada cadência – 4 cada função – 1	18
7. Análise auditiva (quadro de audição com os elementos a preencher) de um excerto de uma obra que consta no programa.	Dado a ouvir em gravação, duas vezes, com intervalo.	a cotação é distribuída pelos elementos selecionados	10
8. Desenvolvimento de um tema teórico à escolha de entre três propostos.	---	a cotação é distribuída pelas questões abordadas no tema	10
			200 pontos

MATRIZ DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA FORMAÇÃO MUSICAL - 8.º grau - Prova Oral

Conteúdos programáticos	Descrição da realização	CrITÉRIOS de avaliação	Cotação
1. Leitura entoada e percutida, à primeira vista, de uma melodia modal com percussão.	É dada a ouvir a escala modal, como apresentação do modo. É dada a nota inicial e dois minutos para observar. Dada a ouvir novamente a escala modal e a nota inicial, entoar com o nome das notas e percutir a voz rítmica.	melodia - notas – 40% rítmo – 20% rítmo percutido – 40%	40
2. Leitura entoada, a transpôr conforme solicitado, à primeira vista, de uma melodia tonal com acompanhamento de piano, com marcação do compasso.	É dada a ouvir a escala e/ou uma progressão harmónica, como apresentação da tonalidade. É dada a nota inicial e dois minutos para observar. Dado a ouvir novamente o tom e a nota inicial, entoar com o nome das notas e marcar o compasso. Nota: O acompanhamento de piano inicia logo após a introdução do tempo em compasso vazio e segue sem parar.	notas – 60% rítmo – 30% marcação do compasso – 10%	35
3. Leitura entoada, à primeira vista, de uma melodia pantonal/atonal, a solo.	É dada a ouvir a nota inicial e dois minutos para observar. Dada a ouvir novamente a nota inicial, entoar com o nome das notas e marcar o compasso.	notas – 60% rítmo – 30% marcação do compasso – 10%	40
4. Leitura, à primeira vista, de uma secção rítmica a três partes, em tempos de divisão binária ou ternária, de três a seis compassos.	Dois minutos para observar. Ler uma parte em fonemas e percutir as duas restantes.	a cotação é distribuída pelas células rítmicas selecionadas	35
5. Leitura, à primeira vista, de uma frase rítmica multitemporal e multimétrica (com compassos simples, compostos e mistos), com três mudanças de compasso.	Dois minutos para observar. Ler em fonemas e marcar o compasso.	mudanças – 60% rítmo – 20% marcação do compasso – 20%	35
6. Análise auditiva de um excerto de uma obra tonal ouvida no momento da prova, sem apoio de partitura, com identificação de época, modo, andamento e compasso (fazendo a respetiva marcação)	Dado a ouvir duas vezes, em gravação.	época – 3 modo – 3 andamento – 3 compasso – 3 marcação do compasso – 3	15
			200 pontos